03.06.2023

CURSO DE FORMAÇÃO DE TERAPEUTAS EM DEPENDÊNCIA QUÍMICA 2023

Maconha

Terapeuta Ricardo Gestal

Conselheiro em Dependência Química na Clínica Jorge Jaber

Estudante de Psicologia no IBMR

CLÍNICA JORGE JABER

História da Maconha
Antiguidade aos Dias Atuais

Imperador chinês: Shen Nong

Páginas do Pen ts'ao - Livro de medicina herbária chinesa

A Cannabis, está entre as plantas mais antigas cultivadas pelo homem, com indicações arqueológicas e históricas.

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

Bian Que - “Doutor Milagre”

Flor de Cannabis

Flor Datura

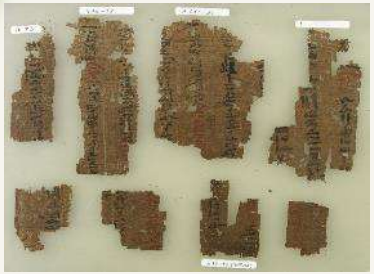
Bian Que, médico chinês, utiliza a flor de cannabis na prática médica.

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

Deusa egípcia - Seshat

Papiro Ebers

Papiro de Berlim



Papiro de Ramesseum III

Papiro de Chester Beatty VI

A maconha é citada como medicamento no Egito antigo.

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

"Vedas" – o livro sagrado

Shiva: um dos deuses do Hinduísmo

Consumidores de Bhang - Índia

A planta é conhecida por ter sido usada pelos antigos hindus da Índia e do Nepal há milhares de anos.

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

Heródoto: pai da história

Cristóvão Colombo - 1492

Grécia Antiga

Pedro Álvares Cabral - 1500

O cultivo da planta também era destinado para extração de produtos industriais como as fibras utilizadas nas cordas das embarcações.

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

1764 – imperador francês
Napoleão Bonaparte invade o Egito

1843 - médico irlandês
Willian O'Shaughnessy

Utilizada nos EUA como remédio,
a partir de 1850.
Foto: BBC

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

Formula para grippe

Infusão flores peitoraes	150,0	
Benzoato de sodio ...	4,0	
Alcoolato de canella .	5,0	
Tintura bryonia	2,0	
Tintura cannabis indica	15	gottas
Mel de abelhas	10,0	
Xarope de aconito ...	20,0	

Uma colher de sopa de 2 em 2 horas.

Na convalescença: use 1 colher de Vanadiol após as refeições.

NOTA — A formula acima foi empregada em Portugal, na recente epidemia de grippe, dando optimos resultados.

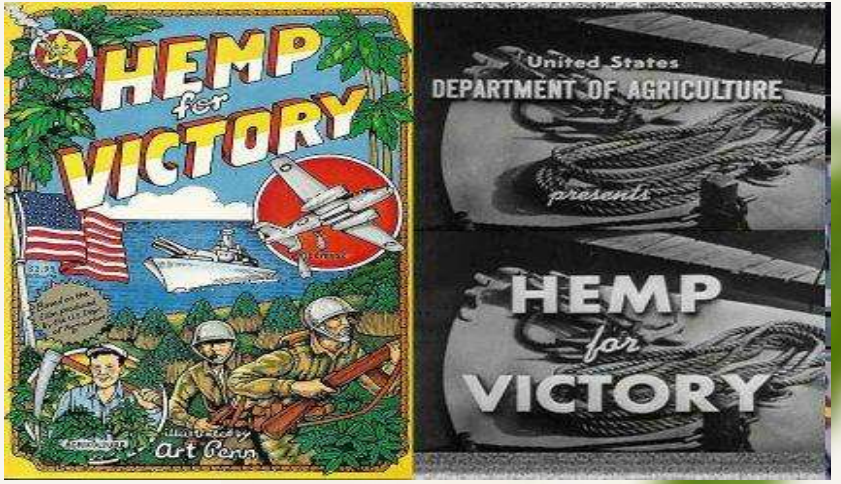
Jornal Estadão - 1919

- ˝cigarros índios˝ -
cannabis vendida livremente em SP
no início do século 20.

Cigarrilhas Grimault
Importadas da França

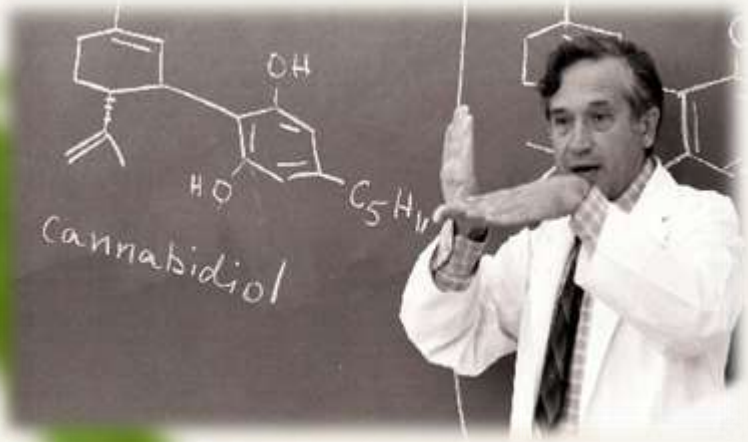
História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

1937 - Marijuana Tax Act – Lei federal proibição de posse e venda da cannabis



1942 - HEMP FOR VICTORY – filme americano para incentivo da plantação de cânhamo.

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais



Dr. Raphael Mechoulam - 1964

Elisaldo Carlini Professor e Pesquisador da UNIFESP - 1980

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

Cesamet (Nabilone) 1981

Marinol - 1985

Estudos THC e CBD - 1990

Fonte: Revista Isto É - 2014

História da Maconha - Antiguidade aos Dias Atuais

Cannabis X Cânhamo		
	Cannabis/Maconha	**Cânhamo**
% THC	Em média 5% de THC	Menos de 0,3% de THC
Folhagem	Mais larga e curta	Mais fina e alongada
Cultivo	Cresce em condições específicas de temperatura e umidade	Cresce praticamente em qualquer condição
Uso	Uso medicinal e terapêutico pelas propriedades do THC e CBD / Uso ilícito	Uso industrial para alimentação, têxteis, papel, cosméticos
Imagem		

O PRINCÍPIO ATIVO

Cannabis sativa

Tem suas folhas do terço superior e suas flores (das plantas femininas) recobertas por pelos secretores chamados tricomas.

No topo dos tricomas existe uma glândula que concentra uma grande quantidade de substâncias que recebem a denominação de canabinoides.

O rompimento dessas glândulas libera canabinoides ativos, que constituem a resina que as recobre.

O PRINCÍPIO ATIVO

Canabinoides

Hoje são conhecidos cerca de cem canabinóides, com pouca ou nenhuma psicoatividade, porém com outros efeitos, muito deles com potencial terapêutico.

Os canabinoides mais estudados em todo o mundo são:

- **Tetra-hidrocanabinol (THC)**
- **Canabidiol (CBD)**

Ambos possuem a mesma estrutura molecular, com uma sutil alteração na organização dos átomos que torna as suas propriedades sensivelmente diferentes.

CANABIDIOL

Canabidiol – CBD

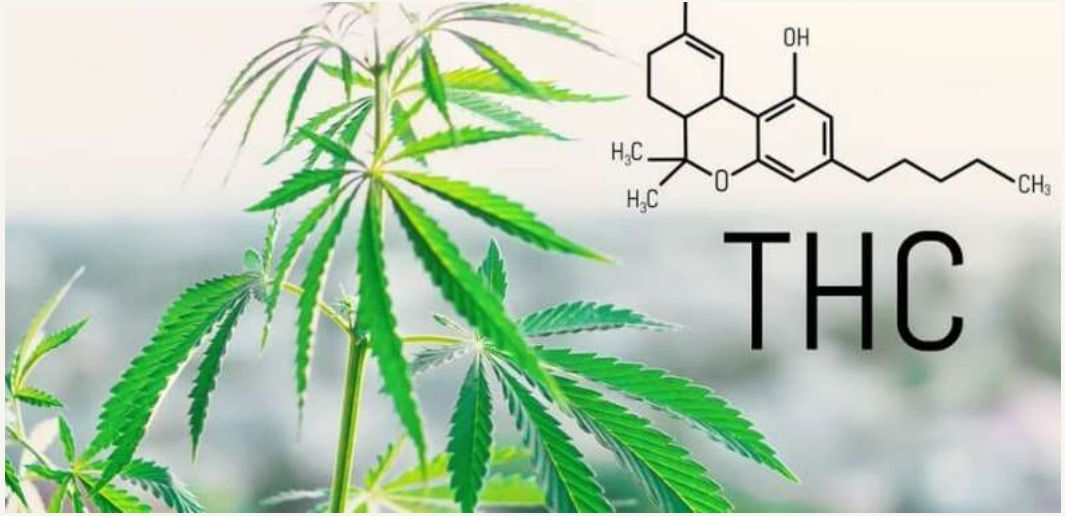
É um canabinoide obtido do extrato da maconha. Ele é biologicamente ativo, porém não tem efeito psicoativo.

O CBD possui potencial terapêutico e tem gerado grande interesse de estudo, pois não produz euforia e tem baixo potencial de abuso ou dependência.

Tetra-Hidronabinol – THC

É um tipo de canabinoide psicoativo, sendo o mais abundante e o principal responsável pelos efeitos psicoativos derivados do consumo da maconha.

Entre os mecanismos de ação do THC no organismo, tem sido sugerido que ele inibe a liberação de dopamina em diversas regiões do cérebro.

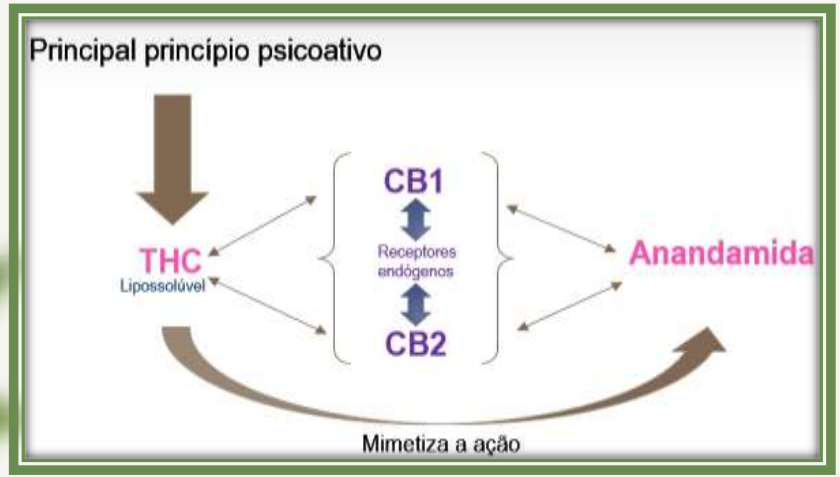


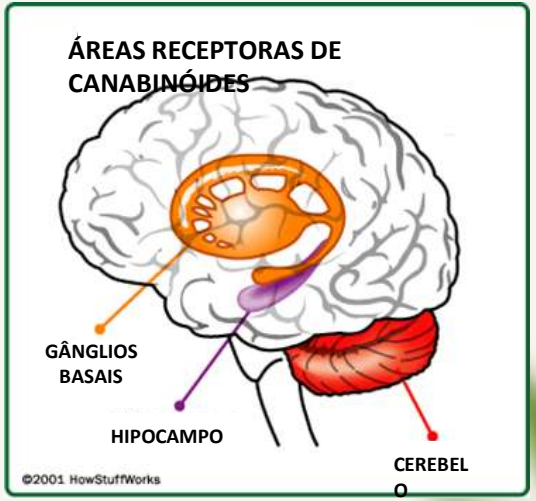
Os efeitos causados pelo THC são agitação, confusão mental, alterações na percepção de tempo e espaço, entre outros.

- **Marijuana ou maconha: preparada a partir das folhas secas, flores e pequenos troncos da Cannabis Sativa. (2 a 5% de THC)**
- **Skunk/Skank: produzida mediante cruzamentos de várias espécies do mesmo gênero e cultivada em ambiente controlado. (Cannabis sativa, Cannabis indica e Cannabis ruderalis) (até 15% de THC)**
- **Haxixe: preparado a partir da resina extraída dos tricomas das folhas da Cannabis sativa ou Cannabis Indica. Utilizado como entorpecente, que pode ser fumado ou ingerido. (até 20% de THC)**
- **Óleo de cannabis ou Óleo de haxixe“: preparado a partir da mistura da resina com um dissolvente (acetona, álcool ou gasolina), que se evapora em grande medida e dá lugar a uma mistura viscosa, cujas quantidades em THC são muito elevadas (até 85%).**

Endocanabinoide

Nos anos 90, pesquisadores demonstraram a existência em nosso cérebro de receptores específicos para canabinóides, e eles se distribuem amplamente no encéfalo. Evidentemente, se há receptores no organismo, há um ligante endógeno para esse receptor. Em 1992 foi descoberta a etanolamina do ácido araquidônico, um endocanabinoide que recebeu o nome de anandamida (do sânscrito "ananda", que significa felicidade suprema).





Apresentação

A maconha tipicamente, é fumada na forma de cigarro, popularmente conhecido como “baseado”, mas também pode ser fumada no *pip*e (cachimbo) ou no *bong / whaterpipe*, instrumento que contém água e aumenta a concentração da fumaça.

Outra forma de uso, que tem difundido nos últimos anos, é o vaporizador, que por meio da vaporização de baixa temperatura, apresenta mais segurança em relação à droga queimada de forma convencional, por fornecer menos componentes de alto peso molecular. Entretanto, essa ainda não é uma prática usada no Brasil, devido ao seu custo alto.

Apresentação

Nas cidades Holandesas encontram-se locais onde turistas, usuários e curiosos têm acesso à cannabis como por exemplo: os coffee shops, smart shops, museu da cannabis.

Todos estes locais são usados como recurso turístico e um apelo à tolerância entre os cidadãos, sendo possível o fácil acesso a esses produtos fabricados ou aromatizados com a maconha.

Gel, xampu, sais de banho, creme dental e barras de sabonete:

Fonte: Jornal El Mundo – 17/01/2018.

Produtos feitos com derivados de cannabis:

Descrição de uma barra de chocolate:

- **SEM THC, ele não tem efeitos narcóticos**
- Feito na União Europeia
- Ingredientes: massa de cacau, açúcar, gordura reduzida, cacau em pó, sementes de cânhamo descascados (10%), manteiga de cacau, emulsionante (lecitina de soja, poliglicerol-polyicin-o-leate), o extrato de baunilha bourbon de Madagascar.

Estes produtos podem conter traços de leite e nozes.
Contém um mínimo de 70% de puro cacau.

Composição dos pirulitos:

- **Não contém substâncias psicoativas, como THC**
- Fabricado na União Europeia
- Açúcar
- Xarope de glicose
- Acidificantes cítricos
- Aromas naturais
- Corante E150c

Bebidas quentes e instantâneas Dr. Greenlove:
Café, Café com Leite e Chocolate
100% Óleo de cannabis
Não contém THC

Produtos feitos com derivados de cannabis:

Supositórios de CBD totalmente naturais, para alívio do desconforto pélvico e menstrual , para uso vaginal e anal.

Cannabis Sativa Oil Skincare Collection da Avon
Formulada para suavizar a pele seca e irritada, a linha da Avon é composta por um hidratante leve para o dia, um balm restaurador e um leite de limpeza.

No mercado desde 1992, a The Body Shop utiliza o cânhamo como o ingrediente protagonista de diversos produtos, entre eles manteiga corporal, protetor labial, creme para as mãos e outros.

Produtos feitos com derivados de cannabis:

ROUPAS

CERVEJA

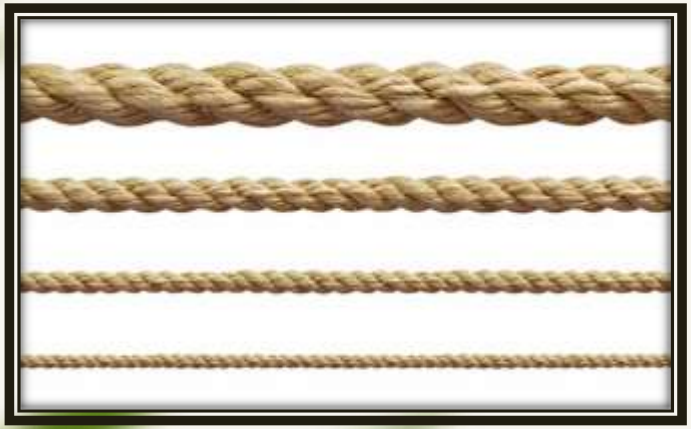
SABONETE

Fonte: https://usegreenco.com.br/blogs/pense-mais-verde/15-produtos-a-base-de-canhamo

Produtos feitos com derivados de cannabis:

LEITE

SAPATO



CORDA

ÓLEO

Fonte: https://usegreenco.com.br/blogs/pense-mais-verde/15-produtos-a-base-de-canhamo

Produtos feitos com derivados de cannabis:

PAPEL

CARRO

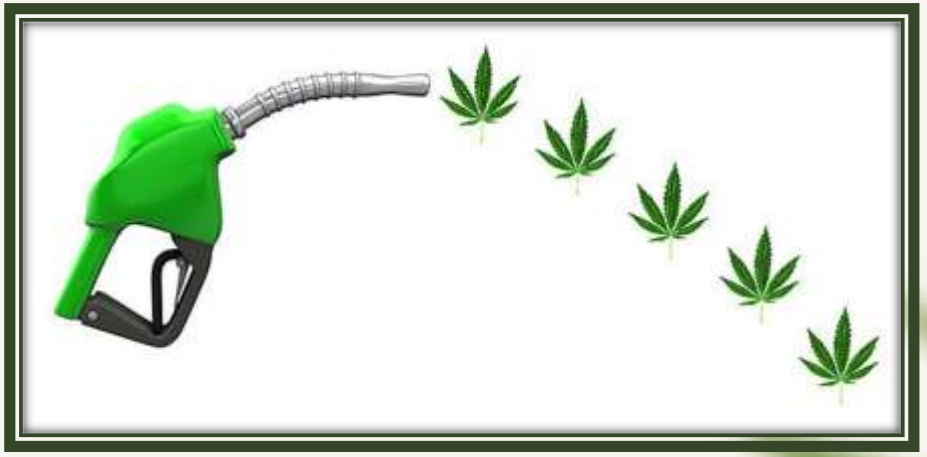
CIMENTO

Fonte: https://usegreenco.com.br/blogs/pense-mais-verde/15-produtos-a-base-de-canhamo

Produtos feitos com derivados de cannabis:

FARINHA

BATERIA E CAPACITORES



COMBUSTÍVEL

Fonte: https://usegreenco.com.br/blogs/pense-mais-verde/15-produtos-a-base-de-canhamo

INTERVALO

10 MINUTOS PARA O CAFEZINHO

CLÍNICA JORGE JABER

Alterações Psíquicas

Cerca de 10 a 20 minutos após a aspiração da fumaça oriunda da queima da maconha podem ser observadas no usuário os seguintes efeitos psíquicos e fisiológicos.

•<u>Efeitos psíquicos:</u>

- Alterações perceptivas: distorção na percepção temporal e intensificação da percepção de sons e cores.
- Alterações no humor: arrogância, mas também irritabilidade ou depressão.
- Efeitos sobre a ansiedade: tanto o relaxamento quanto a elevação da asiedade, chegando até a ocorrência de crises de pânico.
- Quadros psicóticos transitórios, com sintomas positivos e negativos, em tudo semelhantes aos da esquizofrenia.

Alterações Físicas

Cerca de 10 a 20 minutos após a aspiração da fumaça oriunda da queima da maconha podem ser observadas no usuário os seguintes efeitos psíquicos e fisiológicos.

Efeitos físicos:

- Taquicardia
- Elevação da pressão arterial quando sentado, seguido de queda ao levantar
- Enrubescimento das conjuntivas
- Boca seca
- Prostração
- Aumento do apetite

METABOLISMO

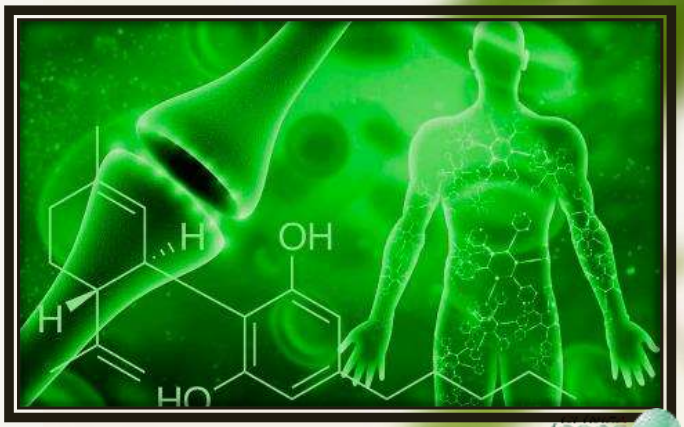
Quanto tempo o THC permanece no organismo?

O THC permanece no organismo por até mesmo várias semanas. A duração vai ser determinada por diferentes fatores, como frequência de uso, taxa metabólica individual e porcentagem de gordura corporal.

Tempo Individual de Metabolização

METABOLISMO

- Depois de consumido, o THC é rapidamente decomposto e transformado em moléculas chamadas “metabólitos”.
- Mais de 100 metabólitos de THC foram identificados e suas meias-vidas diferem bastante – alguns deles têm uma meia-vida de 20 horas, enquanto outros podem ficar armazenados no tecido adiposo por dias ou semanas.



Métodos de Testes para THC

METABOLISMO

De acordo com um artigo de 2004 publicado no jornal Therapeutic Drug Monitoring (Monitoramento de Medicamentos Terapêuticos), “o tempo de detecção é maior no cabelo, seguido pela urina, suor, fluido oral e sangue”.

- **Teste do Folículo Piloso:**

- podem avaliar o uso prévio de drogas por até 90 dias

- **Teste de urina:**

- é o tipo mais comum para THC

Métodos de Testes para THC

- **Teste de suor:**

- é um método não-invasivo de detecção da cannabis comumente usado na Justiça criminal e nos ambientes de trabalho.

- **Teste de saliva:**

- A cannabis também é detectável na saliva

- **Exame de sangue:**

- Semelhante aos outros métodos de teste de cannabis, o período de detecção do metabólito de THC no sangue depende da frequência de uso da substância.

COGNIÇÃO

Segundo vários autores, o uso crônico de maconha pode provocar déficits cognitivos, alterações em funções associadas direta ou indiretamente ao córtex pré-frontal, principalmente quando o uso dessa substância ocorreu durante a adolescência.
(Bolla et al., 2002; Solowij et al., 2002; Rigoni et al., 2007; Hess, A M, 2012)

O uso crônico de maconha pode levar a déficits de aprendizagem e memória e diminuição progressiva da motivação, sendo que seu uso por adolescentes está relacionado a dificuldades de aprendizagem e repetência escolar.
(Lemos e Zaleski, 2004)

Ansiedade e Sintomas Psicóticos

Uma minoria das pessoas que usam maconha pela primeira vez sente-se nauseada, sendo que muitas podem apresentar crises de ansiedade e chegar a apresentar ataques de pânico e alucinações.

As alucinações também podem ocorrer após o uso de doses muito elevadas de THC e de doses mais baixas em indivíduos com vulnerabilidade preexistente a psicose (seja por apresentar sintomas psicóticos prévios, seja por ter familiares com perturbação psicótica).

Efeitos fora do SNC

A maconha fumada libera componentes semelhantes ao do tabaco, porém com mais substâncias particuladas e cancerígenas.

Como ela geralmente é fumada em conjunto com o tabaco, é difícil separar seus efeitos a longo prazo.

De qualquer forma, os efeitos do fumar crônico são bem conhecidos e incluem alterações inflamatórias no trato respiratório, como bronquite crônica, dispneia e produção de catarro infectado.

Associação com a Psicose

O que sabemos com certeza é que o uso de maconha pode desencadear psicoses em usuários normais, bem como pode provocar surtos psicóticos em esquizofrênicos que tinham seus sintomas controlados com antipsicóticos.

O que ainda não podemos afirmar com total segurança é que o uso de maconha desencadeie quadros psicóticos duradouros, mesmo na ausência do consumo dessa substância.

Associação com a Psicose

A associação entre o uso da maconha e sintomas psicóticos é longamente descrita na literatura, desde o século XIX (Moreau de Tours, 1845).

Moreau de Tours, psiquiatra francês, foi o primeiro médico a fazer um trabalho sistemático sobre o efeito das drogas no SNC.

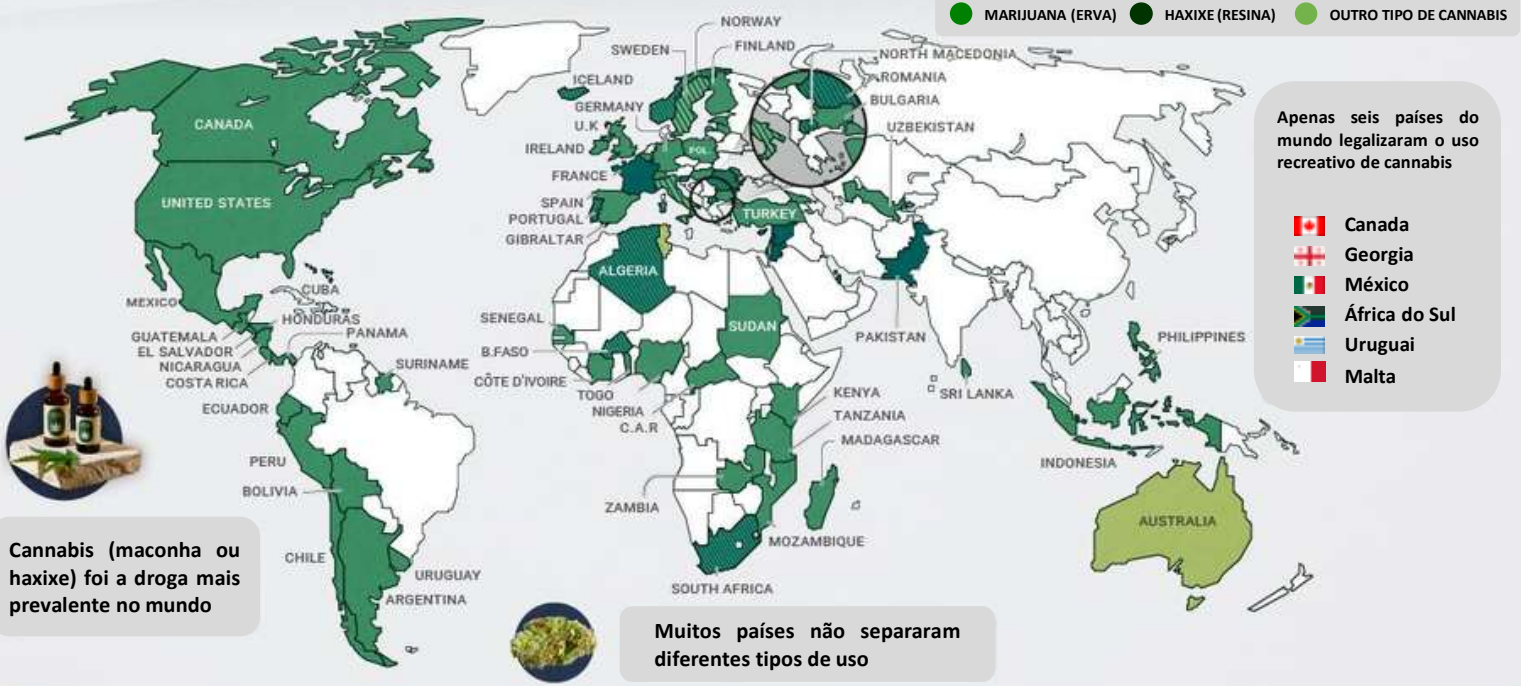
Nos últimos anos, principalmente a partir da década de 80, houve registros consistentes da associação entre o uso da maconha e sintomas psicóticos.

A DROGA MAIS USADA

EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO 2021

TIPOS DE CANNABIS

Drogas como cannabis e produtos derivados têm sido usadas ao longo da história, e a prevalência moderna está espalhada por todo o mundo.



Apenas seis países do mundo legalizaram o uso recreativo de cannabis

- Canada
- Georgia
- México
- África do Sul
- Uruguai
- Malta

Cannabis (maconha ou haxixe) foi a droga mais prevalente no mundo

Muitos países não separaram diferentes tipos de uso

VISUAL CAPITALIST

Source: World Drug Report 2021

/visualcapitalist @visualcap visualcapitalist.com

COLLABORATORS RESEARCH + WRITING Raul Amoros, Omri Wallach | ART DIRECTION + DESIGN Athul Alexander, Clayton Wadsworth

CLÍNICA JORGE JABER

A prevalência do uso de cannabis em 2019 varia substancialmente entre países e regiões:			
ÁFRICA	6,41%	**ÁSIA**	2,01%
Norte da África	5,26%	Ásia Central e Transcaucásia	2,58%
Oeste e África Central	9,40%	Leste e Sudeste da Ásia	1,19%
AMÉRICAS	8,77%	Sudoeste da Ásia/ Próximo e Oriente Médio	3,34%
Caribe	3,41%	Sul da Asia	2,82%
América Central	3,12%	**EUROPA**	5,45%
América do Norte	14,53%	Oriental e Sudeste Europa	2,07%
América do Sul	3,47%	Ocidental e A Europa Central3%	7,8
		OCEANIA	12,00%
		Austrália e Nova Zelândia	12,14%

Fontes: Estimativas do UNODC com base nos dados do questionário do relatório anual e outras fontes oficiais.

Nota: A prevalência de pessoas que usam drogas é a porcentagem da população de 15 a 64 anos.

https://www.unodc.org/

PREVALÊNCIA

Na Europa, as regiões oeste e central têm taxas de uso mais altas do que as regiões leste e sudeste, e o uso de cannabis tem se mantido estável na Europa central e ocidental na última década.

A prevalência do uso de cannabis é baixa na Ásia em comparação com outras regiões mas o uso aumentou em regiões de baixa e média renda, como o Uruguai, desde 2011.

Nos EUA, o número de indivíduos que usaram cannabis diminuiu entre o final dos anos 1970 e o início dos anos 1990.

Em 1992, o risco de dependência ao longo da vida entre aqueles que já experimentaram cannabis foi estimado em 9%, o que era inferior aos riscos para tabaco (32%), heroína (23%), cocaína (17%) e álcool (15%).

CLÍNICA JORGE JABER

DEPENDÊNCIA

O transtorno por uso de cannabis é amplamente definido como a incapacidade de parar de consumir cannabis, mesmo quando ela está causando danos físicos ou psicológicos.

O THC presente na maconha interage com receptor canabinoide CB1 no cérebro para produzir os efeitos eufóricos (“o barato”) procurados por pessoas que usam cannabis.

DSM-5 (APA, 2013)

Transtornos Relacionados a Cannabis

Transtorno por Uso de Cannabis (Leve/Moderado /Grave)

Intoxicação por Cannabis (Sem/Com perturbações da percepção)

Abstinência de Cannabis

Outros Transtornos Induzidos por Cannabis

Transtorno Relacionado a Cannabis Não Especificado

CID-10 (OMS, 1992)

MACONHA E O DIAGNÓSTICO PSIQUIÁTRICO

F12: Transtornos mentais e comportamentais decorrentes do uso de canabinoides

F12.0 : Intoxicação aguda

F12.1 : Uso nocivo

F12.2 : Síndrome de dependência

F12.3 : Estado de abstinência

F12.4 : Estado de abstinência com *delirium*

F12.5 : Transtorno psicótico

F12.6 : Síndrome amnésica

F12.7 : Transtorno psicótico residual e de início tardio

F12.8 : Outros transtornos mentais e do comportamento

F12.9 : Transtorno mental e de comportamento não especificado

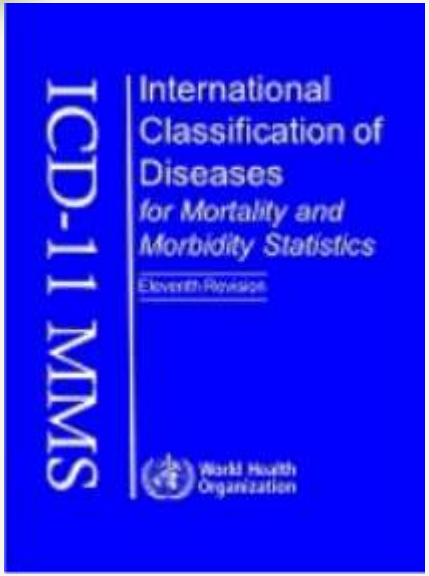
CID-11 (OMS, 2019)

MACONHA E O DIAGNÓSTICO PSIQUIÁTRICO

6C41: Distúrbios devido ao uso de cannabis

- **6C41.1 Padrão prejudicial de uso de cannabis**
  - **6C41.10 Padrão nocivo de uso de cannabis, episódico**
  - **6C41.11 Padrão nocivo de uso de cannabis, contínuo**
  - **6C41.1Z Padrão prejudicial de uso de cannabis, não especificado**
- **6C41.2 Dependência de Cannabis**
  - **6C41.20 Dependência de cannabis, uso atual**
  - **6C41.21 Dependência de cannabis, remissão completa precoce**
  - **6C41.22 Dependência de cannabis, remissão parcial sustentada**
  - **6C41.23 Dependência de cannabis, remissão completa sustentada**
  - **6C41.2Z Dependência de cannabis, não especificada**
- **6C41.3 Intoxicação por cannabis**
- **6C41.4 Retirada de cannabis**
- **6C41.5 Delírio induzido por cannabis**
- **6C41.6 Transtorno psicótico induzido por cannabis**
- **6C41.7 Certos transtornos mentais ou comportamentais induzidos por cannabis especificados**
  - **6C41.70 Transtorno de humor induzido por cannabis**
  - **6C41.71 Transtorno de ansiedade induzido por cannabis**
  - **6C41.Y Outros transtornos especificados devido ao uso de cannabis**
  - **6C41.Z Transtornos devidos ao uso de cannabis, não especificados**

6C42 Distúrbios devidos ao uso de canabinóides sintéticos



Dados sobre Anvisa

O canabidiol é usado no Brasil para tratar principalmente casos de epilepsia, mas também é receitado para pessoas com autismo, dor crônica, Mal de Parkinson e transtornos de ansiedade.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), há evidências científicas de que produtos à base de Cannabis podem aliviar náuseas e vômitos em estágios avançados de câncer ou Aids.

Diário Oficial da União

Uso Medicinal

Órgão: Ministério da Saúde/Agência da Vigilância Sanitária/Diretora Colegiada

Publicação: 27 de janeiro de 2020

RESOLUÇÃO - RDC Nº 335, DE 24 DE JANEIRO DE 2020

“Define os critérios e os procedimentos para a importação de Produto derivado de Cannabis, por pessoa física, para uso próprio, mediante prescrição de profissional legalmente habilitado, para tratamento de saúde”.

Uso Medicinal

- **É aprovado, no país, o registro do medicamento Mevatyl® (Solução oral em Spray), à base de THC e Canabidiol, indicado para o tratamento sintomático da espasticidade moderada a grave relacionada à esclerose múltipla.**

- tetraidrocanabinol (THC) 27mg/mL + canabidiol (CBD) 25mg/mL)
(canabinoides obtidos a partir da Cannabis sativa)

Mevatyl® - primeiro medicamento à base de Cannabis sativa.

Registro ANVISA nº 1697700030014
16 de janeiro de 2017.

Fonte: https://consultas.anvisa.gov.br/#/medicamentos/25351738074201441/

TRATAMENTO

A literatura tem demonstrado que vários tratamentos ambulatoriais psicossociais/comportamentais são eficazes para promover a redução e a abstinência do uso de *Cannabis*.

A maior parte dos estudos com resultados promissores usou as técnicas da terapia motivacional (TM), da terapia cognitivo-comportamental (TCC) e do manejo de contingências (MC), todos também considerados eficazes para outros transtornos por uso de substâncias.

Teoria Motivacional - TM

A Teoria Motivacional é centrada no paciente, que visa estimular a mudança do comportamento, ajudando os pacientes a explorar e resolver sua ambivalência em relação ao uso de Cannabis.

Teoria Cognitivo-Comportamental - TCC

A TCC busca ensinar o paciente a procurar as habilidades necessárias para abandonar o uso de *Cannabis* e para evitar ou manejar outros problemas que poderiam interferir na evitação do uso de drogas.

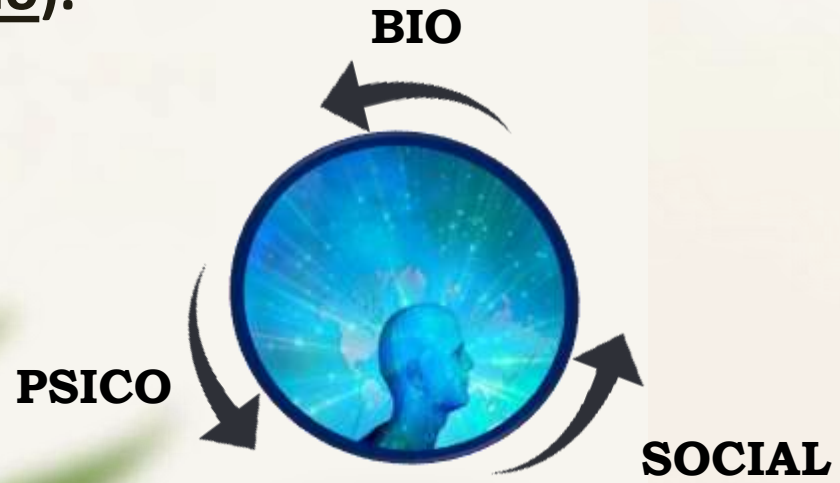
Manejo de contingências - MC

A técnica de manejo de contingências é baseada no uso sistemático de consequências (recompensa ou punição) para motivar a manutenção da abstinência de *Cannabis*.

O objetivo é aumentar os resultados positivos do tratamento. (ex.: frequência aos grupos, conclusões de tarefas, manter a abstinência)

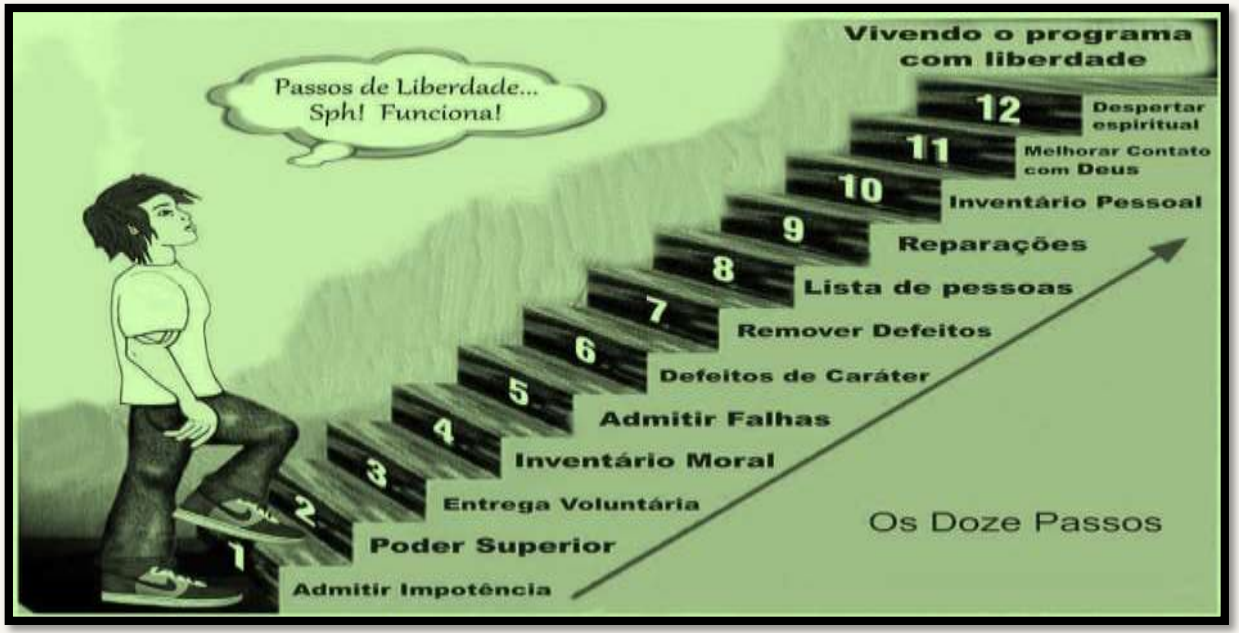
MÉTODO MINNESOTA

O Método Minnesota é um modelo de tratamento direcionado ao dependente químico com uma abordagem bio-psico-social do indivíduo, sendo eficaz no combate aos principais mecanismos de defesa da doença (negação, racionalização, projeção, orgulho).



12 PASSOS

Desenvolvimento do processo de autoconhecimento, bem como a reformulação como ser humano para serem reinseridos na sociedade, fundamentando a sua recuperação em princípios espirituais.



BIBLIOGRAFIA

- Diehl, A; Cordeiro, D; Laranjeira, R. Dependência Química: Tratamento e Políticas Públicas. 2ª ed. Artmed, 2019
- Connor J.P., Stjepanovi D, Foll B.L, Hoch E, Budney A.J. e Hall W.D. Cannabis Use and Cannabis Use Disorder. Nature Reviews – Disease Primers, 2021.
- https://www.cannabisesaude.com.br/sativa-indica-e-ruderalis-entenda-os-tipos-de-cannabis/
- https://psicodelia.org/noticias/a-historia-da-maconha-a-droga-mais-polemica-do-mundo

  https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/xGmGR6mBsCFjVMxtHjdsZpC/?lang=pt
- https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2019/06/encontradas-evidencias-de-fumo-de-maconha-ha-25-mil-anos
- https://institutodacannabis.wordpress.com/2012/03/20/breve-historia-da-cannabis/
- https://medicinanews.com.br/frente/frente_1/conheca-a-historia-da-cannabis-medicinal/
- https://infograficos.oglobo.globo.com/cultura/uso-da-maconha-medicinal-ao-logo-da-historia.html
- https://www.biocasebrasil.com/2019/04/24/historia-da-cannabis-e-do-uso-canabinoides-medicinais/

Obrigado !

WWW.CLINICAJORGEJABER.COM.BR

CLÍNICA JORGE JABER

CLINICAJORGEJABER

JJABER52